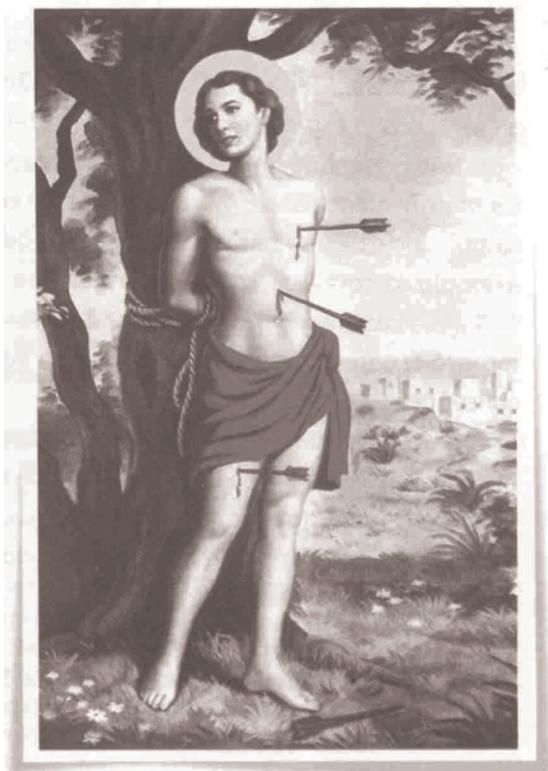


NOVENA EM LOUVOR A



SÃO SEBASTIÃO

Paróquia São Sebastião – Betânia

ORIENTAÇÕES PARA OS ANIMADORES DA NOVENA QUANDO FOR CELEBRADA NAS CASAS

- **Convidar as famílias, marcando com antecedência o dia e a hora dos encontros.**
- **Pode-se preparar o ambiente com flores, uma vela acesa e uma imagem ou estampa de São Sebastião.**
- **Os cantos devem ser preparados com antecedência.**
- **Escolher os leitores para os textos.**
- **Que os encontros sejam momentos de oração e reflexão, incentivando a participação, a partilha.**

Oração Inicial (para todos os dias)

São Sebastião, nosso protetor e exemplo de fé inabalável, intercedei a Deus por nós para que sejamos capazes de testemunhar a verdade como autênticos cristãos.

Intrépido soldado de Cristo, cuja profissão de fé foi demonstrada não somente com palavras, mas com o heroísmo do martírio; ajudai-nos a viver com determinação a fé cristã assumida no nosso Batismo.

Fiel imitador dos apóstolos, que a tudo renunciastes para ganhar a Cristo, ajudai-nos a renunciar ao mal para que contigo possamos alcançar a glória do céu.

Amém.

Oração Final (para todos os dias)

Glorioso mártir São Sebastião, nosso valoroso padroeiro e defensor, advogado contra as epidemias, a fome e as guerras, vós que derramastes vosso sangue e destes vossa vida em testemunho da fé em Nosso Senhor Jesus Cristo, alcançai-nos do mesmo Senhor, força para lutarmos contra todo mal e toda violência, que nos afastam da paz e do amor.

Protegei-nos com vossa poderosa intercessão e livrai-nos de toda epidemia corporal, moral e espiritual.

A vós recorreremos cheios de confiança, depositando em vossas mãos as nossas intenções e alcançai-nos a graça que mais necessitamos.. (Instante de silêncio para formular o pedido).

Rogai por nós junto ao trono do Altíssimo para que um dia possamos, com todos os santos, louvar eternamente a Trindade Santa.

Amém.

1º ENCONTRO:

Sebastião procura a verdade

Canto inicial

Hino de São Sebastião (pág. 41)

Acolhida e Oração inicial

Em nome do Pai...

Animador – Sejam todos bem-vindos a esta celebração em louvor a São Sebastião, nosso padroeiro.

Nestes dias, a figura deste mártir nos ajudará a rezar e refletir.

Todos – **São Sebastião, radiante luzeiro de justiça e caridade, rogai por nós!**

Oração inicial (pág. 2)

Animador – Deus escolheu o pequeno povo de Israel, entre todos os povos da Terra, para estabelecer com eles uma aliança. A eles se fez conhecer como o “Deus único e verdadeiro”.

Este povo se tornou uma “luz para as nações”.

Deus se faz conhecer também a nós, manifestando o seu amor de Pai.

Animador – Invoquemos o Espírito Santo, pedindo a luz para acolher sua Palavra.

Canto ao Espírito Santo

Livro Esperança e Comunhão nº. 19, pág. 59 – Espírito de Deus vem e fica aqui (ou outro à escolha)

Animador – Vamos ouvir a Palavra de Deus. (Ler 1Jo 3,1-2)

Leitor 1 – *Vejam que prova de amor o Pai nos deu: somos chamados filhos de Deus, e nós o somos de fato. Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu a Deus. Caríssimos, desde agora já somos filhos de Deus, mas ainda não foi revelado aquilo que haveremos de ser. Sabemos, porém, que, quando houver esta revelação, seremos semelhantes a Ele, porque o veremos tal como Ele é...*

Palavra do Senhor!

Todos – Graças a Deus!

A vida de São Sebastião

Animador – A Igreja nascente estava passando por terríveis e sangrentas perseguições. O sangue dos cristãos banhava as arenas e fecundava o chão, fazendo germinar novos mártires.

Leitor 1 – Os cristãos ensinavam que há um só Deus, Criador de tudo o que existe. Esta doutrina entrava em choque com a religião do império romano que adorava muitos deuses ou ídolos.

Leitor 2 – Por isso os seguidores de Cristo estavam sendo perseguidos e presos. O nome cristão devia ser abolido do império romano. Quem não renegasse sua fé, era submetido às torturas mais desumanas.

Comentário

Animador – Nessa confusão de ídolos, muitos se interrogavam: De onde viemos? Para onde vamos caminhando? Quem fez o mundo? Quem colocou na terra a semente da vida? Onde está a verdade?

Leitor 1 – Também o jovem Sebastião via-se embaralhado. Com o auxílio da sua piedosa mãe, as dúvidas foram se dissipando e a verdade começou a brilhar.

Leitor 2 – Era na Escritura e no ensinamento dos Apóstolos que ela buscava a resposta para todas as perguntas do filho:

- Leitor 3** – No livro do Gênesis se lia: “No Princípio Deus criou o céu e a terra” (Gn 1,1). Mais adiante: “E Deus criou o homem à sua imagem...” (Gn 1,27).
- Leitor 1** - Uma resposta provocava outra pergunta: Se tudo vem de Deus, de onde vem a doença, a maldade, o ódio, a pobreza, a guerra, a violência e a própria morte?
- Leitor 2** – Deus fez tudo bem feito. Mas veio a serpente inimiga e semeou a discórdia (Gn 3,1ss). Foi assim que o mal entrou no mundo.
- Leitor 3** – Deus, que é nosso Criador e Pai, teve compaixão de seus filhos e resolveu salvar o que estava perdido.
- Leitor 1** – Como um Pai se compadece dos filhos, assim o Senhor se compadeceu dos que o temem (Sl 103,13). Como fez?
- Leitor 3** – Formou um povo e revelou-lhe a idéia de um Deus único, a quem se deve adorar sobre todas as coisas.
- Leitor 3** – Não terás outros deuses diante da minha face (Ex 20,3).
- Leitor 1** – Do meio deste povo escolhido e preparado, deveria surgir o Libertador.
- Todos** – **“Mandai o orvalho dos céus, e que as nuvens chovam o justo” – suplicavam os profetas. E esse dia tão suspirado estava alvorecendo.**

Reflexão e Partilha

Animador – Deus, nosso Pai, nos dá muitas provas de amor. Quais sinais do amor de Deus encontramos na vida de nossas famílias e na caminhada de nossa Paróquia?

O que, às vezes, nos afasta deste amor e nos impede de nos sentirmos filhos?

(Tempo para partilhar)

Preces

Leitor 1 – Pai, dá-nos a tua mão! Guia-nos através da escuridão que nos envolve.

Todos – **Senhor, indica-nos o caminho certo, porque a noite está escura e nós estamos longe de casa.**

Leitor 2 – Tu nos levarás pela mão, mesmo por entre pedras e precipícios, montanhas e desertos, até aparecer a luz do dia...

Todos – **Senhor, indica-nos o caminho certo, porque a noite está escura e estamos longe de casa.**

Leitor 1 – Antigamente não pedíamos para nos conduzires. Por isso erramos tanto...

Todos – **Senhor, indica-nos o caminho certo, porque a noite está escura e estamos longe de casa.**

Gesto concreto

Animador – Deus nos ama e nos convida a amar os irmãos. Vamos comprometer-nos com um gesto concreto quando voltarmos em casa: fazer um favor a alguém.

Animador – Vamos agora rezar a São Sebastião, pedindo sua proteção e sua intercessão pelas nossas necessidades.

Oração final (pág. 3)

1 Pai Nosso e 1 Ave Maria

Canto final

Livro Esperança e Comunhão nº. 2, pág. 17 – Desde o nascer (ou outro à escolha)

2º ENCONTRO:

O batismo de Sebastião

Canto inicial

Hino de São Sebastião (pág. 41)

Acolhida e Oração inicial

Em nome do Pai...

Animador – Sejamos todos bem-vindos a esta celebração. Com São Sebastião queremos expressar o nosso amor pelo Cristo. Nestes dias, a figura deste mártir nos ajudará a rezar e refletir.

Todos – Fazei-nos, Senhor, instrumentos de vosso amor!

Oração inicial (pág.2)

Animador – “Deus amou tanto o mundo, que deu seu Filho único para que todo o que nele crer, não morra, mas tenha a vida eterna” (Jo 3,16). Esse Filho bem amado foi Jesus. Nasceu da Virgem Maria, numa pobre gruta e cresceu na pobreza de Nazaré. Com o nascimento de Jesus, começou uma nova era dividindo a história do mundo em duas grandes etapas: O que aconteceu “Antes de Cristo” e o que está acontecendo “Depois de Cristo”.

Quando chegou aos 30 anos, Jesus despediu-se da mãe; foi batizado pelo seu precursor João Batista e saiu pelo mundo como pregador itinerante, proclamando a Boa Nova: “O Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido”. (Lc 19,10).

Aos que se opunham à sua pregação, dizia com energia: “O reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede na Boa Nova”. Pregava uma doutrina que só falava de amor e

perdão. Mas foi mal compreendido e morreu pregado numa cruz. O sonho se desfez? Não. Ele ressuscitou gloriosamente, confirmando tudo o que havia ensinado. “Se Jesus não ressuscitou, vossa fé é inútil e vazia” (1 Cor 15,17).

Animador – Invoquemos o Espírito Santo, pedindo a luz para acolher sua Palavra.

Canto ao Espírito Santo

Livro Esperança e Comunhão nº. 120, pág. 59 – Vem, Espírito Santo, vem. (ou outro à escolha)

Animador – Vamos ouvir a Palavra de Deus. (Ler At 2,37-39)

Leitor 1 – *A estas palavras sentiram o coração contrito e disseram a Pedro e aos demais apóstolos: “Irmãos o que devemos fazer?”, Pedro lhes respondeu: “Convertei-vos, e cada um de vós peça o batismo em nome de Jesus Cristo, para conseguir o perdão de vossos pecados. Assim recebereis o dom do Espírito Santo”. Pois a promessa foi feita para vós e vossos filhos...*

Palavra do Senhor!

Todos – **Graças a Deus!**

A vida de São Sebastião

Animador – Conforme se lê na sua biografia escrita no século V, São Sebastião nasceu no século III, no seio de uma nobre família. Ainda jovem, abraçou a carreira militar.

Leitor 1 – Devido à sua integridade de caráter e à sua intrepidez, conquistou logo as boas graças dos imperadores Diocleciano e Maximiano, que lhe deram cargos de confiança, chegando a ser comandante da guarda imperial.

Leitor 2 – Mas um pensamento perturbava-lhe a mente: como trabalhar num ambiente pagão, arriscando-se a trair o seu batismo?

Comentário

Animador – Naquela ocasião, dona Mariana, sua mãe, ultimava os preparativos para o batismo do filho. Sua preocupação era despertar nele um grande amor pelo Cristo. Esse amor o levaria a praticar os maiores heroísmos. Um dia revelou seu grande receio:

Leitor 1 – Qual será minha conduta como soldado cristão no meio de colegas pagãos? Até quando serei um fiel soldado do imperador, sem trair minha fé?

Leitor 2 – A mãe o tranqüilizou com as palavras de Cristo:

Leitor 3 – “Não vos preocupeis em saber como falar nem o que dizer... Não sereis vós que falareis, mas o Espírito do vosso Pai falará em vós...” (Mt 10,20).

Leitor 1 - E assim chegou o dia feliz do batismo de Sebastião. A cerimônia transcorreu quase às ocultas, porque era proibido cristãos realizar qualquer culto público. Mas sentia-se feliz.

Leitor 2 – Além de soldado do imperador, Sebastião tornou-se um soldado de Cristo.

Leitor 3 – O corajoso jovem foi aconselhado a não manifestar publicamente sua fé. Assim poderia ser mais útil à Igreja. Mas ele se perguntava:

Leitor 1 – Será que vou agüentar ficar quieto quando ouvir alguém falando mal de Jesus? E ele mesmo respondia:

Todos – **“Temos que defendê-lo, mesmo à custa de nossa vida”.**
“Quem me negar nesta terra, eu o negarei diante do meu Pai” (Mt 10,33).

Reflexão e Partilha

Animador – Pelo batismo, também nos tornamos soldados de Cristo. Pelo dom do Espírito Santo, somos chamados a ser testemunhas do amor e do perdão.

É fácil anunciar o amor no mundo de hoje?

Quais dificuldades encontramos?

O que, às vezes, nos afasta deste amor e nos impede de nos sentirmos filhos?

(Tempo para partilhar)

Preces

Leitor 1 – No dia do batismo recebemos uma missão: “Ide pelo mundo inteiro! Pregai o Evangelho a toda a criatura” (Mt 28,19).

Todos – **Senhor, fazei-nos fiéis à nossa missão de evangelizadores.**

Leitor 2 – Para que o exemplo de São Sebastião nos anime no caminho do bem, apesar de todos os empecilhos...

Todos – **Senhor, fazei-nos fiéis à nossa missão de evangelizadores.**

Leitor 1 – Para que saibamos praticar e viver o que transmitimos para os outros...

Todos – **Senhor, fazei-nos fiéis à nossa missão de evangelizadores.**

Gesto concreto

Animador – Procure se lembrar do dia do seu batismo e do que significa ser batizado. Vamos comprometer-nos com um gesto concreto quando voltarmos em casa: escolha um pequeno sacrifício que o ajude a renunciar o mal e escolher o bem.

Animador – Vamos agora rezar a São Sebastião, pedindo sua proteção e sua intercessão pelas nossas necessidades.

Oração final (pág. 3)

1 Pai Nosso e 1 Ave Maria

Canto final

Livro Esperança e Comunhão nº. 6, pág. 19 – Tomado pela mão (ou outro à escolha)

3º ENCONTRO:

Zelo missionário de Sebastião

Canto inicial

Hino de São Sebastião (pág. 41)

Acolhida e Oração inicial

Em nome do Pai...

Animador – Sejamos todos bem-vindos a esta celebração. Com São Sebastião queremos ser missionários de Cristo.

Todos – Inflamai-nos, Senhor, do fogo do teu amor!

Oração inicial (pág.2)

Animador – Jesus é o grande missionário que veio aproximar os homens de Deus. Cura os doentes, assenta-se à mesa com os publicanos, abençoa as crianças, levanta os caídos. Aos que vêm a ele, Jesus diz: “Deus deseja o vosso bem, quer facilitar-nos a vida. Não despreza os pobres e perdoa o pecador arrependido: “Teus pecados estão perdoados... Crede em Deus e em mim também”. (Mc 2,9a; Jo 14,1).

Jesus não se cansa. Corre atrás da ovelha perdida, não tem onde reclinar a cabeça e repete: Meu Pai trabalha e eu não deixo de fazer o mesmo. Prega nas praças, às margens do lago de Genesaré, do alto da montanha e diz que o zelo da casa do seu Pai o consome. Mesmo assim eles o crucificaram. Mas está vivo e ressuscitado. Ao voltar para o céu, quer passar este fogo missionário para os seus; Ide, pregai o Evangelho a todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Animador – Invoquemos o Espírito Santo, pedindo a luz para acolher sua Palavra.

Canto ao Espírito Santo

Livro Esperança e Comunhão nº. 121, pág. 59 – Batiza-me Senhor. (ou outro à escolha)

Animador – Vamos ouvir a Palavra de Deus. (Ler Mc 6,30-34)

Leitor 1 – *E Jesus disse aos apóstolos: “Venham agora para um lugar deserto, onde vocês podem ficar sozinhos, e descansem um pouco”. Eram, de fato, tantas as pessoas que iam e vinham, que os apóstolos não tinham tempo nem para comer.*

Partiram então, de barca, para um lugar deserto, para estarem a sós. Mas muitos os viram partir e, sabendo disso, juntaram-se a outras pessoas que vinham de todas as cidades e foram a pé para lá, chegando antes deles. Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão, e ficou com dó deles, porque estavam como ovelhas sem pastor, e começou a ensinar-lhes muitas coisas.

Palavra do Senhor!

Todos – Graças a Deus!

A vida de São Sebastião

Animador – Logo após o batismo, Sebastião entregou-se de corpo e alma a serviço de seus irmãos. Usando de seus privilégios de oficial do exército, visitava os cristãos prisioneiros, sepultava os mártires, assistia os enfermos.

Leitor 1 – Visitou diversas vezes os jovens Marcos e Marcelino, recolhidos numa prisão secreta, e os animou a permanecerem fiéis ao seu batismo.

Leitor 2 – Certo dia, ao sair desta prisão, deu de frente com a patrulha militar que rondava as ruas. Naquela mesma noite o imperador ficou sabendo de tudo: Sebastião estivera numa prisão secreta onde ninguém podia entrar. Seus dias de vida estavam contados.

Comentário

Animador – O amor é criativo. Só ele sabe inventar mil e um expedientes para se fazer presente. Vamos recordar estas belas frases, que nos deixou um poeta:

Leitor 1 – Quem é bom, ajuda quem vive. Quem ama, vive para ajudar.

Todos - **Quem é bom, ajuda quando está perto. Quem ama, está sempre perto para ajudar.**

Leitor 2 – Quem é bom, também é capaz de amar. Quem ama, é a própria bondade.

Todos - **Quem é bom, atende só nas necessidades. Quem ama, sente necessidade de atender.**

Leitor 3 – Quem é bom, não faz mal a ninguém. Quem ama, faz o bem a quem faz o mal.

Todos - **Quem é bom, estuda as condições de dar. Quem ama, dá sem condições.**

Leitor 1 - quem é bom, às vezes se cansa. Quem ama, nunca descansa.

Todos - **Quem é bom, vai socorrer quem precisa. Quem ama, já está ao lado de quem precisa.**

Leitor 2 – Quem é bom, vê a pessoa que pede. Quem ama, vê na pessoa Deus que pede.

Todos - **Assim era São Sebastião em seus excessos de zelo apostólico. Ele se desdobrava e se multiplicava. Mesmo prevendo uma morte trágica, procurava ser útil a qualquer momento e a qualquer pessoa.**

Reflexão e Partilha

Animador – Jesus é o Bom Pastor que deseja que nenhuma ovelha se perca. Qual é a multidão que hoje se encontra como ovelhas sem pastor? O que podemos fazer por esses irmãos?

(Tempo para refletir)

Preces

Leitor 1 – Para que tenhamos ao menos uma fagulha de zelo que tiveram os santos, rezemos ao Senhor.

Todos – **Senhor, escutai a nossa prece!**

Leitor 2 – Para que defendamos a justiça e a verdade, mesmo com o risco da própria vida.

Todos – **Senhor, escutai a nossa prece!**

Leitor 1 – Para que o mundo seja melhor, graças à nossa colaboração desinteressada.

Todos – **Senhor, escutai a nossa prece!**

Gesto concreto

Animador – Vamos comprometer-nos com um gesto concreto quando voltarmos em casa: oferecer a nossa oração pelos 4 bilhões de homens que ainda não experimentaram o amor de Deus e estão como ovelhas sem pastor.

Animador – Vamos agora rezar a São Sebastião, pedindo sua proteção e sua intercessão pelas nossas necessidades.

Oração final (pág. 3)

1 Pai Nosso e 1 Ave Maria

Canto final

Livro Esperança e Comunhão nº. 8, pág. 20 – Tomado pela mão.
(ou outro à escolha)

4º ENCONTRO:

Sebastião confessa: Sou cristão!

Canto inicial

Hino de São Sebastião (pág. 41)

Acolhida e Oração inicial

Em nome do Pai...

Animador – Sejamos todos bem-vindos a esta celebração em louvor a São Sebastião, nosso padroeiro.

Todos – **Por sua intercessão, queremos nos tornar cristãos mais autênticos.**

Oração inicial (pág.2)

Animador – Não podemos ver o Espírito Santo, nem conhecer sua natureza, como não podemos penetrar no mistério da Santíssima Trindade. “Ouves sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai...” (Jo 3,8).

Mas podemos experimentar sua ação em nós: Quando alguém evangeliza e se dedica ao serviço dos outros. Quando alguém perdoa de coração. Quando alguém professa corajosamente sua fé. Quando alguém dá a própria vida pelo Evangelho. O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito que nos foi dado (Rm 5,5). São Paulo pergunta admirado: “Não sabeis que sois templos de Deus?” (1 Cor 3,16). “Como tendes a ousadia de desrespeitar a presença desse Hóspede tão generoso e fiel?” Portanto, “não contristeis o Espírito Santo de Deus...” (Ef 4,30).

Animador – Invoquemos o Espírito Santo, pedindo a luz para acolher sua Palavra.

Canto ao Espírito Santo

Livro Esperança e Comunhão nº. 51, pág. 34 – Estaremos aqui reunidos (ou outro à escolha)

Animador – Vamos ouvir a Palavra de Deus. (Ler Mt, 16,13-17)

Leitor 1 – *Jesus perguntou aos seus discípulos: O que dizem os homens do Filho de Deus? Uns dizem que é João Batista, outros, que é Elias ou algum dos profetas. Responderam. E vocês o que dizem que eu sou? Pedro, adiantando-se, disse: Tu és Cristo, o Filho de Deus vivo...*

Palavra da Salvação !

Todos – **Glória a vós, Senhor!**

A vida de São Sebastião

Animador – No dia seguinte o imperador Diocleciano tomou assento no trono para julgar dois prisioneiros, acusados de serem cristãos. A seu lado estava Sebastião como guarda-costa, que fazia a defesa do Imperador. Em dado momento, mais para provocar uma resposta comprometedor, perguntou a Sebastião. O que faremos desses rapazes? A lei decreta pena de morte para quem se declara cristão...

Leitor 1 – São pessoas humildes, majestade. Não oferecem perigo algum para a segurança nacional. São inofensivos.

Leitor 2 – Isto significa que também você é dessa seita abominável?

Leitor 1 – Por que esconder? Outros já lhe contaram. Sim. Sou cristão!

Leitor 2 – O imperador, que suspeitava disso há muito tempo, não podia fazer outra coisa do que cumprir a lei: ordenou a prisão do seu guarda fiel.

Comentário

Animador – No dia do nosso batismo fizemos publicamente nossa profissão de fé. É bom lembrar aquele momento solene.

Leitor 1 – Segurando uma vela acesa, o celebrante nos perguntou e nós respondemos pela voz dos padrinhos.

Leitor 2 – Credes em Deus Pai, Criador de todas as coisas?

Todos - **Creio!**

Leitor 3 – Credes em Jesus Cristo, nosso Salvador e Redentor?

Todos - **Creio!**

Leitor 1 - Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja?

Todos - **Creio!**

Leitor 2 – A tudo respondemos com voz firme pela boca dos padrinhos:

Todos - **Sim, creio firmemente.**

Leitor 3 – Para viver como filhos de Deus e como irmãos, renunciais a tudo o que nos desune?

Todos - **Renuncio!**

Leitor 1 - Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciais ao demônio, princípio de todo o mal?

Todos - **Renuncio!**

Leitor 1 - A tudo respondemos, resolutamente pela boca dos padrinhos.

Todos - **Sim, renuncio!**

Reflexão e Partilha

Animador – Como Pedro, somos chamados a proclamar que Jesus é o Cristo, nosso Salvador.

A exemplo de São Sebastião, como podemos demonstrar que Jesus está no centro de nossas vidas?

(Tempo para partilhar)

Preces

Leitor 1 – Senhor, os santos jamais se acomodaram no teu serviço e no serviço dos irmãos. Viviam numa santa preocupação pelo bem e pela verdade.

Todos – **Ajuda-nos a viver as exigências do nosso batismo no dia-a-dia.**

Leitor 2 – Livra-nos do comodismo na prática do bem.

Todos – **Ajuda-nos a viver as exigências do nosso batismo no dia-a-dia.**

Leitor 1 – Livra-nos da tentação de “deixar as coisas como estão, para ver como ficam”.

Todos – **Ajuda-nos a viver as exigências do nosso batismo no dia-a-dia.**

Gesto concreto

Animador – Vocês conhecem pessoas que se sacrificam desinteressadamente pelos outros? Vamos comprometer-nos com um gesto concreto quando voltarmos em casa e tentar fazer o mesmo?

Animador – Vamos agora rezar a São Sebastião, pedindo sua proteção e sua intercessão pelas nossas necessidades.

Oração final (pág. 3)

1 Pai Nosso e 1 Ave Maria

Canto final

Livro Esperança e Comunhão nº. 13, pág. 21 – Louvado seja (ou outro à escolha)

5º ENCONTRO:

A resposta de Sebastião

Canto inicial

Hino de São Sebastião (pág. 41)

Acolhida e Oração inicial

Em nome do Pai...

Animador – Sejamos todos bem-vindos a este encontro. Com São Sebastião, queremos ser Igreja Viva.

T – **São Sebastião, rogai por nós!**

Oração inicial (pág.2)

Animador – Sabemos quando e onde foi fundada nossa Igreja? Podemos dizer que já estava no plano divino quando Deus criou a grande comunidade humana. Este plano arrojado começou a se concretizar em Abraão, quando Deus disse: “Multiplicarei tua descendência como a areia da praia” (Gn 22,17). E se expandiu como o povo de Israel.

Finalmente, Jesus realizou o plano de seu Pai no alto da cruz, quando o sangue e a água jorraram do seu lado aberto, pela lança do soldado. E no dia de Pentecostes a Igreja, nascida do sangue do Cordeiro, revelou-se ao mundo, fecundada pelo Espírito Santo. Conforme o plano de Jesus, nossa Igreja deve ser: una, sendo um só povo e tendo um só pastor; santa, embora tendo membros pecadores, porque seu fundador é santo; católica, porque quer abranger todos os remidos por Cristo; apostólica, porque foi fundada sobre os apóstolos. O importante é honrá-la com palavras e obras.

Animador – Invoquemos o Divino Espírito Santo, pedindo luzes para entender sua Palavra.

Canto ao Espírito Santo

Livro Esperança e Comunhão nº. 133, pág. 63 – Assim como a corça (ou outro à escolha)

Animador – Vamos ouvir a Palavra de Deus. (Ler Mt 16,18-19)

Leitor 1 – *Por isso eu lhe digo: “Você é Pedro, e sobre essa pedra construirei a minha Igreja, e o poder da morte nunca poderá vencê-la. Eu lhe darei as chaves do Reino do Céu, e o que você ligar na terra será ligado no céu, e o que você desligar na terra será desligado no céu”.*

Palavra da Salvação !

Todos – **Glória a vós, Senhor!**

A vida de São Sebastião

Animador – Dias depois, o imperador foi visitar seu fiel guarda-costa no cárcere. Tentou, com todos os argumentos, fazê-lo renunciar à sua fé. Prometeu reintegrá-lo em todos os seus cargos, dar-lhe nova promoção, fazer-lhe novas propostas, com esta única condição: Aderir à religião do império. A resposta foi uma só:

Leitor 1 – Não posso renegar meu Mestre e Senhor Jesus Cristo.

Leitor 2 – Suas próprias palavras o condenam.

Leitor 3– E foi morto a flechadas porque preferiu manter sua fé.

Comentário

Animador – Ao longo da História sempre houve verdadeiros heróis que morreram para defender um bem maior.

Leitor 1 – A escolha feita por eles, em favor de Jesus, foi tão radical, que preferiram perder a vida a traí-lo.

- Leitor 2 -** Quantos, e são milhões, fizeram o mesmo: preferiram morrer do que renegar seu batismo. Preferiram perder esta vida para ganhar a vida eterna.
- Leitor 3 –** Todos eles foram colocados diante desta alternativa: Ou o Deus único ou os ídolos. Ou Jesus ou o dinheiro. Ou Jesus ou a glória passageira. Ou a vida ou a morte.
- Leitor 1 –** Quem deu o exemplo foi o próprio Jesus, oferecendo-se ao Pai para nos libertar.
- Leitor 2 –** Conhecemos o gesto heróico de Santa Joana Beretta, que deu a própria vida para que sua filha nascesse.
- Todos –** **Por outro lado, é triste constatar como tanta gente inverte os valores, dando preferência ao supérfluo.**

Reflexão e Partilha

Animador – No mundo de hoje, é fácil viver os valores cristãos?

O que estou oferecendo à minha comunidade para que ela seja uma Igreja Viva?

(Tempo para partilhar)

Preces

- Leitor 1 –** Senhor, mesmo que as pessoas não reconheçam o bem que faço.
- Todos –** **Ajuda-nos a amá-las, mesmo assim.**
- Leitor 2 –** O que fizermos hoje, pode ser esquecido amanhã.
- Todos –** **Mesmo assim, ajudai-nos, Senhor, a continuar fazendo o bem.**
- Leitor 1 –** Ser honesto, hoje em dia, parece não valer a pena.
- Todos –** **Mesmo assim, ajudai-nos, Senhor, a ser honestos.**
- Leitor 1 –** Aquilo que levamos anos para construir, pode ser destruído hoje.

Todos – Mesmo assim, ajudai-nos a continuar construindo.

Leitor 1 – Mesmo se dermos tudo o que temos, corremos o risco da ingratidão.

Todos – Mesmo assim, ajudai-nos, Senhor, a dar e a nos doar sempre. Amém.

Gesto concreto

Animador – Vamos comprometer-nos com um gesto quando voltarmos em casa: oferecer o nosso serviço à nossa comunidade e agradecer a Deus pelos frutos da nossa Igreja Viva.

Animador – Vamos agora rezar a São Sebastião, pedindo sua proteção e sua intercessão pelas nossas necessidades.

Oração final (pág. 3)

1 Pai Nosso e 1 Ave Maria

Canto final

Livro Esperança e Comunhão n.º 36, pág. 28 – Quão bom
(ou outro à escolha)

6º ENCONTRO:

O dia do martírio

Canto inicial

Hino de São Sebastião (pág. 41)

Acolhida e Oração inicial

Em nome do Pai....

Animador – Sejamos todos bem-vindos a esta celebração em louvor a São Sebastião, nosso padroeiro.

Todos – **Em comunhão com este santo, elevamos a nossa gratidão a Deus.**

Oração inicial (pág.2)

Animador – Na Igreja, vivemos a comunhão entre todos os membros vivos ou falecidos, santos ou pecadores. A Virgem Maria é a mãe de todos os seus membros. Ela exerce continuamente na Igreja seu papel maternal. Todos os que pertencem à mesma Igreja devem viver numa só comunhão de fé e caridade.

Animador – Iluminados pelo Espírito Santo, vamos acolher a Palavra de Deus.

Canto ao Espírito Santo

Livro Esperança e Comunhão nº. 134, pág. 63 – A nós descei
(ou outro à escolha)

Animador – Vamos ouvir a Palavra de Deus.(Ler Lc 9,23-25)

Leitor 1 – *Se alguém quiser seguir-me, renuncie a si mesmo, tome sua cruz de cada dia, e então me siga. Porque, quem quiser salvar sua vida, vai perdê-la. Mas quem quer perder sua vida por*

minha causa, irá salvá-la. De fato, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e depois se perder e se arruinar?

Palavra da Salvação !

Todos – Glória a vós, Senhor!

A vida de São Sebastião

Animador – Sebastião foi amarrado a um tronco e os flecheiros colocaram-se a postos. Eram treinados para torturar. A ordem era esta: Não atingir as partes vitais do corpo. Ele devia morrer aos poucos, esvaindo-se no próprio sangue.

Leitor 1 – Os carrascos retesaram os arcos e fizeram pontaria. As flechas partiam sibilando no ar, cravando-se impiedosamente no corpo do valoroso defensor da fé.

Leitor 2 – E o sangue escorria banhando o chão. O mártir apenas estremecia, mas não reclamava.

Comentário

Leitor 1 – Se fizéssemos uma lista dos mártires que morreram vítimas de torturas, seria difícil terminar.

Leitor 2 – O imperador Nero, sinônimo de perversidade, usava os cristãos como tochas vivas para iluminar suas festas noturnas.

Leitor 3 – Santa Cecília e Santa Inês morreram decapitadas.

Leitor 1 – São Pedro foi crucificado de cabeça para baixo.

Leitor 2 – São Lourenço foi assado vivo numa grelha.

Leitor 2 – São Simão foi serrado ao meio.

Leitor 1 – Santo Estevão morreu apedrejado.

Leitor 2 – São Tiago apóstolo, morreu pela espada.

Leitor 3 – São Tarcísio foi lançado às feras no Coliseu.

Leitor 1 – Santa Catarina foi amarrada e estirada numa roda de suplício.

Leitor 2 – E os 39 mártires de Cunhaú e Uruaçu, no Rio Grande do Norte, trucidados barbaramente pelos calvinistas durante a missa.

Todos – **O Sangue dos mártires é semente de novos cristãos.**

Reflexão e Partilha

Animador – Mártir quer dizer “testemunha”. Pode-se dar testemunho de Cristo também no dia-a-dia: no martírio lento, no anonimato e no silêncio dos que executam, fielmente, o seu dever de cada dia, sorrindo sempre para a vida e para todos. São as mães heroínas que, como Santa Rita, suportam durante anos, o gênio difícil do marido ou dos filhos; são esposos que cuidam pacientemente da esposa, presa num leito de sofrimento; são as pessoas enfermas, como Santa Lidvina, que viveu dezenas de anos numa cama, num verdadeiro martírio lento. São os que renunciam aos prazeres sadios da vida, para cuidar da família, dos pais idosos, ou mesmo de outras pessoas.

Podemos partilhar os exemplos que temos em nossas comunidades de pessoas que são um testemunho de fé, de aceitação do sofrimento e da cruz com alegria.

Preces

Animador – Para que reine em nossas comunidades o mesmo espírito de fraternidade que animava os primeiros cristãos, rezemos ao Senhor.

Todos – **Senhor, escutai a nossa prece.**

Leitor 1 – Para que saibamos transformar as cruzes de cada dia em fontes de merecimentos para o céu, rezemos ao Senhor.

Todos – **Senhor, escutai a nossa prece.**

Leitor 2 – Para que o exemplo de nossos mártires reforce a nossa fé e a nossa união, rezemos ao Senhor.

Todos – Senhor, escutai a nossa prece.

Gesto concreto

Animador – Vamos comprometer-nos ao voltarmos em casa: procure fazer um gesto que lhe custe realizar e ofereça-o como testemunho e comunhão com os irmãos que oferecem sua vida.

Animador – Vamos agora rezar a São Sebastião, pedindo sua proteção e sua intercessão pelas nossas necessidades.

Oração final (pág. 3)

1 Pai Nosso e 1 Ave Maria

Canto final

Livro Esperança e Comunhão nº. 03, pág. 17 – Eu sou Igreja.
(ou outro à escolha)

7º ENCONTRO:

Solidários com Sebastião

Canto inicial

Hino de São Sebastião (pág. 41)

Acolhida e Oração inicial

Em nome do Pai...

Animador – Sejam todos bem-vindos a este encontro. Agradecemos a Deus que nos conduziu até aqui.

Todos – **Obrigado Senhor, pelo teu imenso amor!**

Oração inicial (pág.2)

Animador – Como seria o nosso mundo se a palavra “perdão” não existisse? Se não houvesse mãos estendidas para oferecer a reconciliação e a misericórdia? Jesus perdoou a pecadora arrependida, o bom ladrão, o filho pródigo. E nos deixou o grande sacramento da reconciliação. Jesus não veio para condenar, mas para salvar. Quer apenas que o pecador se arrependa e reassuma seu lugar na História da Salvação. Quer ainda que perdoemos para sermos perdoados. Que lavemos os pés uns dos outros. “Eu vos dei o exemplo para que façais como eu fiz”.

Animador – Invoquemos o Divino Espírito Santo, pedindo luzes para entender sua Palavra.

Canto ao Espírito Santo

Livro Esperança e Comunhão nº. 45, pág. 32 – Espírito Santo, vem, vem (ou outro à escolha).

Animador – Vamos ouvir a Palavra de Deus. (Ler Lc 15,8-10)

Leitor 1 – *Se uma mulher tem dez moedas de prata e perde uma, será que não acende uma lâmpada, varre a casa, e procura cuidadosamente, até encontrar a moeda? Quando a encontra, reúne amigas e vizinhas, para dizer: “Alegrem-se comigo! Eu encontrei a moeda que tinha perdido”. E eu lhe declaro: “Os anjos de Deus sentem a mesma alegria por um só pecador que se converte.”*

Palavra da Salvação !

Todos – Glória a vós, Senhor!

A vida de São Sebastião

Animador – A tarefa sangrenta e bárbara estava concluída. Os flecheiros se retiraram, deixando o mártir morrer aos poucos.

Leitor 1 – Horas depois dona Irene, uma senhora da nobreza romana, aproximou-se dos guardas e pediu para retirar o corpo de Sebastião. Pretendia sepulta-lo condignamente.

Leitor 2 – Um soldado cortou as cordas num talho só. O corpo do mártir foi amparado por um dos guardas.

Leitor 1 – Estava morto, pensaram. Que o levassem logo embora. A caridosa senhora levou-o para casa, auxiliada por algumas pessoas e por um médico.

Comentário

Leitor 1 – Seja qual for o tipo de morte, ser solidário nessas horas difíceis é um gesto de nobreza.

Leitor 2 – Irmãos na fé recolheram o corpo de Sebastião para lhe dar sepultura condigna.

Leitor 3 – Gestos cristãos de humanidade e solidariedade, como os de Irene e companheiros, fazem o mundo ser melhor.

Leitor 1 – Sempre encontramos pessoas que aparecerem na hora certa. Gestos assim são incontáveis.

- Leitor 2** – Na Sexta-feira Santa um pequeno grupo se juntou para colocar Jesus na sepultura, doada por José de Arimatéia.
- Leitor 3-** Nas tragédias recentes (tsunamis, enchentes, furacões) constatou-se, mais uma vez, o espírito de solidariedade que une e reúne pessoas de raças e religiões diferentes.
- Todos** – **“Vede como eles se amam!” – diziam os pagãos vendo a união e a solidariedade dos primeiros cristãos. “Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo” (At 2,47)**

Reflexão e Partilha

Animador – Jesus deixou-nos seu exemplo, ensinando-nos a servir os irmãos.

Quais gestos de solidariedade percebo na minha comunidade? Como posso ser mais solidário?

(Tempo para partilhar)

Preces

Leitor 1 – Para que sejamos solidários e não solitários.

Todos – **Ajuda-nos, Senhor!**

Leitor 2 – Para que saibamos propor e jamais impor.

Todos – **Ajuda-nos, Senhor!**

Leitor 1 – Para que sejamos diferentes, e não indiferentes.

Todos – **Ajuda-nos, Senhor!**

Leitor 2 – Para que saibamos insistir sem jamais desistir.

Todos – **Ajuda-nos, Senhor!**

Leitor 1 – Para que saibamos ser úteis e nunca inúteis.

Todos – **Ajuda-nos, Senhor!**

Gesto concreto

Animador – Vamos comprometer-nos com um gesto ao voltarmos para casa: Sejamos solidários apoiando, colaborando e participando dos movimentos e das iniciativas da nossa comunidade.

Animador – Vamos agora rezar a São Sebastião, pedindo sua proteção e sua intercessão pelas nossas necessidades.

Oração final (pág. 3)

1 Pai Nosso e 1 Ave Maria

Canto final

Livro Esperança e Comunhão nº. 4, pág. 18 – Somos gente nova
(ou outro à escolha)

8º ENCONTRO:

A coragem profética de Sebastião

Canto inicial

Hino de São Sebastião (pág. 41)

Acolhida e Oração inicial

Em nome do Pai...

Animador – Sejam todos bem-vindos a este encontro. Pela intercessão de São Sebastião, nosso padroeiro, queremos ter a coragem de ser profetas.

Todos – **São Sebastião, rogai por nós!**

Oração inicial (pág. 2)

Animador – Estas são as palavras de Jesus: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá” (Jo 11,25). Os olhos jamais viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração pressentiu o que Deus preparou para os que o amam... (1Cor 2,9).

Animador – Invoquemos o Divino Espírito Santo, pedindo luzes para entender sua Palavra.

Canto ao Espírito Santo

Livro Esperança e Comunhão nº. 46, pág. 32 – Eu navegarei (ou outro à escolha)

Animador – Vamos ouvir a Palavra de Deus. (Ler Mt 10,26-28)

Leitor 1 – *Não tenhais medo deles, pois não há nada de escondido que não venha a ser revelado, e não existe nada de oculto que não venha a ser conhecido. O que digo a vocês na escuridão,*

repitam à luz do dia, e o que vocês escutam em segredo, proclamem sobre os telhados. Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Pelo contrário, tenham medo daqueles que podem arruinar a alma e o corpo no inferno!

Palavra da Salvação !

Todos – Glória a vós, Senhor!

A vida de São Sebastião

Animador – O corpo de Sebastião foi levado por dona Irene, uma senhora caridosa, para sua casa. Quando estavam preparando o corpo para o sepultamento, o médico exclamou surpreso: Dona Irene, coloque a mão no peito de Sebastião.

Leitor 1 – O coração ainda está batendo. Vamos tentar salvá-lo. Deus está conosco.

Leitor 2 – Bastaram poucas semanas para que Sebastião se recuperasse. Daí por diante ele aguardava o momento oportuno para encontrar o imperador. Esse dia chegou.

Leitor 1– O imperador estava no templo cumprindo um voto ao deus Hércules, quando surge em sua frente um homem de rosto pálido e macilento, avança na sua direção e, com o dedo em riste, grita enfaticamente:

Leitor 2– Eu sou a voz de Deus que clama por justiça. Até quando serão julgados e condenados aqui tantos inocentes?

Leitor 1– Pensaram que fosse um fantasma! Mas era ele mesmo em carne e osso. Era Sebastião, a quem todos julgavam morto.

Leitor 2– Refeito do susto, o imperador ordenou que fosse morto a chicotadas. Logo após os primeiros golpes, Sebastião caiu desfalecido no chão.

Comentário

- Animador**– Mártir é quem dá a própria vida para testemunhar Cristo. Os mártires são a glória da Igreja. A pátria tem seus heróis, a quem venera com todo o respeito. Também a Igreja tem os seus heróis que são os mártires.
- Leitor 1** – A Igreja teve seus mártires desde o seu início. Foi intensa a perseguição aos cristãos nos três primeiros séculos; e não faltaram ao longo de toda a história da Igreja.
- Leitor 3** – Quantos cristãos pagaram com a vida a coragem profética de denunciar.
- Leitor 1** – São João Batista foi decapitado porque denunciou a imoralidade de Herodes.
- Leitor 2** – Tomás Morus foi degolado porque denunciou e reprovou o adultério de Henrique VIII.
- Leitor 3** – Maria Goretti morreu esfaqueada porque resistiu ao assédio de um rapaz mal-intencionado.
- Leitor 1** – São João Nepomuceno foi jogado ao rio, atado de mãos e pés, porque não quis revelar segredo de confissão.
- Leitor 2** – O próprio Cristo morreu crucificado porque enfrentou os poderosos da época.
- Todos**– **Não basta denunciar. É preciso anunciar e convocar para a mudança de vida.**

Reflexão e Partilha

- Animador** – Você conhece alguns dos nossos mártires modernos? Mártires que morreram para defender a justiça? Outros que morreram para defender a virtude, ou para defender a Igreja? Alguns que deram a vida para defender os excluídos?

(Tempo para partilhar)

Preces

Leitor 1 – Senhor, pela intercessão de São Sebastião:

Leitor 2 – Em nossas dúvidas de fé.

Todos – **Orientai-nos!**

Leitor 1 – Da fome e das doenças.

Todos – **Afastai-nos!**

Leitor 2 – Da dependência dos vícios.

Todos – **Preservai-nos!**

Leitor 1 – O caminho da justiça e da verdade.

Todos – **Mostrai-nos!**

Leitor 1 – Das secas, das tempestades e da guerra.

Todos – **Livrai-nos!**

Leitor 1 – Do medo e da violência.

Todos – **Protegei-nos!**

Leitor 1 – Com o fogo do teu Espírito.

Todos – **Transformai-nos!**

Gesto concreto

Animador – Vamos comprometer-nos com um gesto concreto, ao voltarmos em casa fazer um esforço e ter coragem profética de anunciar a vida e opor-se à morte, ao que vai contra o plano de amor de Deus.

Animador – Vamos agora rezar a São Sebastião, pedindo sua proteção e sua intercessão pelas nossas necessidades.

Oração final (pág. 3)

1 Pai Nosso e 1 Ave Maria

Canto final

Livro Esperança e Comunhão n.º 11, pág. 21 – Deixa a luz do céu entrar.
(ou outro à escolha)

9º ENCONTRO:

São Sebastião na glória do céu

Canto inicial

Hino de São Sebastião (pág. 41)

Acolhida e Oração inicial

Em nome do Pai...

Animador – Sejam todos bem-vindos a este encontro. Ao final desta novena, estamos agradecidos pela caminhada que fizemos.

Todos – **Com São Sebastião, nos tornamos mais Igreja Viva!**

Oração inicial (pág.2)

Animador– cremos que quando morremos nossos olhos se abrirão para a eternidade. Encontraremos nosso Criador. Cada um viverá, por todo o sempre, a sua própria história.

Deus Pai enxugará as últimas lágrimas derramadas na terra, “e não haverá mais morte, nem luto, nem clamor, nem dor, porque tudo passou” (Ap 21,4).

Para os que morrem no Senhor “a vida não é tirada, mas transformada. Desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado no céu um corpo imperecível”. cremos que a vida eterna é a vida plena. É uma festa que não tem fim. Vale a pena, mesmo passando pelos tormentos do martírio, morrer pela fé.

Animador – Invoquemos o Divino Espírito Santo, pedindo luzes para entender sua Palavra.

Canto ao Espírito Santo

Livro Esperança e Comunhão nº. 47, pág. 33 – Enche-me Espírito.
(ou outro à escolha)

Animador – Vamos ouvir a Palavra de Deus. (Ler Ap 7,13-15)

Leitor 1 – *Então um dos anciãos falou comigo, perguntando: Quem são estes que estão vestidos com vestes brancas? De onde vieram? Respondi: Estes são os que saíram da grande tribulação. Lavaram suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus e o servem no seu templo dia e noite.*

Palavra do Senhor!

Todos – Graças a Deus!

A vida de São Sebastião

Animador – O cadáver do valente soldado de Cristo foi levado para fora de Roma e sepultado no cemitério subterrâneo dos cristãos, denominado catacumba. Mais tarde construiu-se no local uma belíssima Igreja em sua honra. O cemitério onde foi sepultado chama-se até hoje “catacumba de São Sebastião”.

Leitor 1 – São Sebastião continua vivo no coração do povo, como grande modelo de coragem, lealdade e fidelidade a Cristo.

Leitor 2 – É invocado nas epidemias e doenças dos animais. É o padroeiro dos soldados.

Comentário

Animador– Catacumbas eram galerias subterrâneas situadas nos arredores de Roma, onde os primeiros cristãos se refugiavam para reuniões e para a celebração da Eucaristia. Ao longo das paredes, escavavam aberturas para sepultar seus mártires.

Leitor 1 – Deram a esses lugares o nome de cemitérios porque os cemitérios eram protegidos pela lei e ninguém podia ser preso lá dentro.

- Leitor 2** – Foi uma estratégia que os primeiros cristãos encontraram para ter sossego e segurança no exercício de suas funções religiosas.
- Leitor 3** – Hoje as catacumbas romanas constituem um dos pontos mais visitados pelos peregrinos e turistas. Uma delas é a de São Sebastião.
- Leitor 1** – As catacumbas são testemunhas perenes desses heróis da cristandade nascente. São colunas sobre as quais a Igreja foi se apoiando e se inspirando ao longo dos séculos.
- Todos** – **Precisamos ter a coragem, a fé e a união dos primeiros cristãos.**

Reflexão e Partilha

- Animador** – A vida plena que vamos alcançar na glória do céu, nos podemos experimentá-la aqui. Quais os sinais de vida que encontramos no mundo de hoje? Quem se tornou este sinal de vida para nós?

(Tempo para partilhar)

Preces

- Leitor 1** – No final desta novena, invoquemos São Sebastião, que está na glória do céu, pedindo confiantes:
- Todos** – **São Sebastião, roga por nós.**
- Leitor 2** – Ajuda-nos a ser também testemunhas destemidas, para anunciar com ardor o Evangelho de Jesus.
- Todos** – **São Sebastião, roga por nós!**
- Leitor 1**– Para que nada deste mundo desvie nossos olhos do ideal cristão, que é o seguimento de Cristo.
- Todos** – **São Sebastião, roga por nós!**

Leitor 2 – Para que um dia nos encontremos na glória do céu para, junto contigo e com todos os santos e santas, louvar eternamente a Trindade Santa.

Todos – **São Sebastião, roga por nós!**

Gesto concreto

Animador – Neste último dia da novena, propomo-nos a exemplo de São Sebastião, não compactuar, mas sim, denunciar o mal, em todas as suas formas, para que a nossa sociedade seja mais justa e mais honesta.

Animador – Vamos agora rezar a São Sebastião, pedindo sua proteção e sua intercessão pelas nossas necessidades.

Oração final (pág. 3)

1 Pai Nosso e 1 Ave Maria

Canto final

Livro Esperança e Comunhão nº. 14, pág. 22 – Meu coração.
(ou outro à escolha)

Hino de São Sebastião

A ti santo hoje damos louvores
Grande mártir São Sebastião
que da morte afrontaste os horrores
e teu prêmio viver em Sião
e teu prêmio (3x) viver em Sião.

Tu soldado dos reis deste mundo
não te deixas por isso amedrontar.
Dá-lhes antes desprezo profundo
Para a glória no céu ir gozar.
Para a glória (3x) no céu ir gozar.

Três batalhas tremendas venceste
o orgulho, a grandeza, o prazer.
Três triunfos que tu mereceste
e tua glória no céu receber
e tua glória (3x) no céu receber.

Dá-me santo alcançar força bastante
de mim mesmo constante vitória
faz que eu viva em luta constante
e alcance no céu grande glória
e alcance (3x) no céu grande glória.

PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO – BETÂNIA

Rua Úrsula Paulino, 1.555 – Betânia

Fone: 3383-1996 – Email: parbet@uai.com.br